

ATA DA Nº 004 CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DO BIÊNIO 2021/2022, PARA
APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO Nº31/2022 E DO PARECER, JUNTO A EMENDA
MODIFICATIVA AO TEXTO DESSE PROJETO.

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, sob a Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimateia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de Pares Presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão extraordinária ressaltando e apresentando detalhadamente a matéria que já estava em pauta na Casa, o qual é o Projeto de Lei Nº31/2022, de autoria do Executivo, que – AUTORIZA A CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITOS SUPLEMENTARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Ademais, apresenta o Parecer técnico o qual – RELATÓRIO: TRATA-SE O PRESENTE PARECER ACERCA DE ANÁLISE DE PROJETO DE LEI Nº31/2022 QUE “AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES PARA O EXERCÍCIO DE 2022”, NO VALOR DE R\$ 4.808.598,00 (QUATRO MILHÕES, OITOCENTOS E OITO MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E OITO REAIS), EQUIVALE A 20% (VINTE POR CENTO) DO VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO VIGENTE. Após apresentação detalhada do Projeto, o Caro Presidente apresenta o parecer técnico contábil e a Emenda Modificativa ao texto – CONSOANTE DISPOSTO NO ARTIGO 1º, TEMOS: Art. 1º FICA A PREFEITA MUNICIPAL AUTORIZADA A ABRIR CRÉDITOS SUPLEMENTARES ATÉ O LIMITE DE 20%(VINTE POR CENTO) CORRESPONDENTE AO VALOR DE R\$4.808.598, ALÉM DO VALOR AUTORIZADO NA LEI MUNICIPAL Nº0547/2021 DE 01 DE DEZEMBRO DE 2021, COM A FINALIDADE DE ATENDER INSUFICIÊNCIA NAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. DESSA FORMA, PASSAMOS A PROPOR A SEGUINTE MODIFICAÇÃO: ART. 1º FICA A PREFEITA MUNICIPAL AUTORIZADA A ABRIR CRÉDITOS SUPLEMENTARES ATÉ O LIMITE DE 20% CORRESPONDENTE AO VALOR DE 4.808.598, ALÉM DO VALOR AUTORIZADO NA LEI MUNICIPAL Nº0547/2021 DE 01 DE DEZEMBRO DE 2021, COM FINALIDADE DE ATENDER INSUFICIÊNCIA NAS DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS DE PESSOAL E SEUS ENGARGOS- TÃO SOMENTE. CONSOANTE DISPOSTO OS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 1º, TEMOS: PARÁGRAFO ÚNICO – FICA O PODER EXECUTIVO AUTORIZADO A REALOCAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS ENTRE UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS, ORGÃO E PROGRAMAS, UTILIZANDO COMO FONTE DE RECURSOS AS DISPONIBILIDADES CARACTERIZADAS NO PARÁGRAFO 1º, DO ART.43, DA LEI FEDERAL 4.320 DE 17 DE MARÇO DE 1964. DESSA FORMA, PASSAMOS A PROPOR A SEGUINTE MODIFICAÇÃO: PARÁGRAFO ÚNICO – PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS DO PODER LEGISLATIVO PARA O EXERCÍCIO DE 2022, FICA O PODER EXECUTIVO OBRIGADO A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL NA MODALIDADE SUPLEMENTAR, DO ORÇAMENTO DO PODER LEGISLATIVO, ATRAVÉS DE OFICÍO (s) E/ OU DECRETO ORÇAMENTÁRIO (s), ASSIM DISPOTO. Após apresentação, o Sr Presidente insere que essa Emenda se trata de uma dotação o qual será disponibilizada para da efetuação do pagamento dos funcionários e o décimo. Destaca que não será alocada, mas, a Prefeita enviará para a Casa os insumos do crédito especial, e os Nobres aprovam. O Caro insere ser dessa forma o Laudo Técnico o qual foi apresentado pelo o assessor contábil da Casa. Ressalta que ao se criar um crédito especial, a Lei deixa claro que precisa-se especificar. E nesse sentido, o Nobre destaca que irá colocar a Emenda Modificativa, a qual garante o pagamento, referente ao mês de dezembro, e o décimo dos servidores para votação. Entretanto, antes de ser posto, o Sr Presidente apresenta a Emenda para discussão. E nesse sentido, faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA para que esse disserte acerca do Parecer Técnico. O Nobre inicia-se saudando a todos, e ademais, ressaltando que estão diante de um Projeto a qual favorece ao Município. Como também, diante de uma Emenda a qual acaba com o Município. O Nobre insere que se tem o Parlamento que vem discutindo

frequentemente acerca desse Projeto, e nisso, destaca que o nome dos Nobres está manchado na cidade. Nesse sentido, anexa ser capaz de brigar, e nisso, ressalta não ser por sua causa, mas pelo o Município. O Caro destaca que se tem uma Emenda a qual diz liberar 125 mil de um lado e 125mil de outra. E afirma que só o FUNDEB, a folha dos Professores é 258mil. Destaca se ter um milhão e quatrocentos mil para pagar o salário de dezembro e o decimo terceiro. E nisso, se questiona de onde que 250 mil pode pagar o que se necessita. O Sr Presidente insere que este valor é o crédito especial para Casa. E o Sr Kleyb Max insere que para Casa se pode ter esse crédito. E o Nobre Presidente destaca ser com base ao parecer que dá direito a Casa legislativa de solicitar. E destaca que até agora o poder executivo não deu a dotação. O Caro vereador KLEYB MAX BELL retorna e insere que o que se está havendo na Casa é uma grande perseguição política. Ressalta que não se pode calar, como também, insere que sempre vinha buscando pacificar, dialogar e buscar soluções para que a Casa fosse bem vista lá fora. Enfatiza que buscou o Presidente para fazer uma sessão extraordinária para que fosse resolvido, mas, insere ser uma desmoralização um vereador criar uma emenda dessa, pois permitirá que a Prefeitura fique de mãos atadas. O Sr destaca que a Prefeitura tem dinheiro em caixa, porém, irão travar a Prefeitura a não pagar um posto de combustível que se deve 300 mil, pois se pagar, será uma pedalada fiscal e chegará ser acima do teto de gastos. O Nobre destaca que a Prefeita já gastou tudo que se tinha no teto. Enfatiza que a Prefeitura tem dinheiro em caixa, mas se pergunta se ficarão travados por causa disso. O Nobre exemplifica o caso do Presidente, Bolsonaro, e menciona que se tem um orçamento o qual é um estouro, pois o Sr Lula deseja aprovar 200 bilhões. E nisso, insere que se fosse um parlamentar aprovaria, pois resolveria o problema do bolsa família. E destaca que esse montante não é para uma Lei Rouanet, mas para programas sociais. O Caro destaca que nunca se colocou essa Lei na frente, mas sempre o bolsa família, por isso, se deve ver o que se está à frente, ou seja, o pagamento dos funcionários. O caro destaca ser desfavorável quando a Prefeita vai a radia e menciona que o Sr Presidente está sendo contra, como também, não é favorável o Sr Presidente quando diz que se o vereador votar contra a esse Projeto, este não está sendo contra a população. Destaca que se querem ser respeitados, precisam respeitar as Leis. O Caro afirma que, felizmente, se tem um Presidente que encheu as Prefeituras de dinheiro, mas se não usar, será retornado. O Nobre insere que desejaria ser um debutado para ter a possibilidade de destinar 200 milhões para que os Gestores usassem como desejassem. E disserta que caberia a ao Nobre, como fiscalizador, buscar averiguar onde se está usando. O Caro solicita que se leve qualquer irregularidade da Sra Prefeita, e anexa ser o único parlamentar que já entrou com uma ação na Justiça contra a Sra. O Caro insere não se omitir, mas o que não pode é ser fraco com a cidade. O legislador solicita que os Srs possam analisar direitinho e não aprovarem essa Emenda, pois se trata de um desastre ao Município. E destaca que a Sra Prefeita possa usar isso para culpar os Srs vereadores, e assim finaliza. Prosseguindo, o Sr Presidente responde ao Sr vereador inserindo o que se trazer aqui ser a técnica de como se foi feito o Projeto. Não se está mensurando o lado político A ou B, mas se referindo a Lei, pois esta é bem clara. E nisso, enfatiza que quando se abre se uma Lei Orçamentaria é necessário vir com um crédito especial, e não um suplementar. O Caro ressalta que a Lei se diz uma coisa, mas se vem outra. No mais, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATÉIA NUNES LUIZ, que se inicia saudando a todos. Ademais, o Nobre menciona que dirá nessa sessão, como, falará na de sábado, que essa Casa se encontra em uma grande vergonha. O Caro associa-se as palavras do vereador Kleyb Max e destaca que pelo povo de Emas lutará até o fim. O Sr destaca que se trata de um Projeto o qual deveria ter sido aprovado sábado, pois todos sabem o que é um credito suplementar. Ressalta que o Presidente foi a radia, mas apenas enrolou. E nisso, deseja que possa ir novamente para desmentir. O Caro disserta que o Sr Presidente está ocupando a cadeira como ditador, pois é somente a opinião deste que importa. Ressalta que na Casa tem oito vereadores e cada um com seus mandatos, mas o Sr Presidente não respeita nenhuma opinião, afirma. O Caro enfatiza que isso poderia ter sido evitado caso já tivesse sido aprovado esse Projeto. O Sr solicita que

no próximo ano o Nobre Presidente possa vir com outras ideias. Quanto a Emenda, o Sr destaca chamar de cobra de duas cabeças, e nisso, disserta entender ser dois créditos em uma Emenda só. O Sr exemplifica que crédito especial e suplementar são duas coisas diferentes. O Caro, nisso, solicita aos Srs vereadores que não aprovem essa emenda, pois senão, irão ser prejudicados quando chegarem frente ao advogado. E nisso, o Sr diferencia do que se trata os dois tipos de créditos, os quais, o especial é para terminar alguma obra e o suplementar para suprir alguma necessidade. O Caro ressalta que quando é uma emenda para beneficiar a população, o Sr fecha a Casa e leva a chave para o sítio, mas quando se trata de um a qual o Sr irá se beneficiar, o Presidente coloca para ser aprovado de imediato. O Caro destaca que defenderá o povo e doa em quem doar, como, disserta que aprovará Projetos que forem para o bem do Provo. O Sr insere que quando é para beneficiar a população, o Sr Presidente leva a chave para não receber, mas quando foi para aprovar o Projeto do orçamento, o Sr vereador em discurso aprovou. E nisso, menciona que só com material de limpezas, a Casa gastou em torno de 70 mil reais. E nisso, enfatiza que se o Sr Presidente fez coisa errada, é problema dele, pois não tem nada a ver não. O Sr vereador Kleyb Max Bell solicita uma parte e faz um pedido a oposição, direcionado ao Presidente da Câmara, que seja retirada de pauta essa Emenda e solicita que seja votado o Projeto original. O Sr vereador José Gomes solicita uma parte e anexa que já como está sendo polemizada a sessão e estão fazendo uma distorção do Projeto, sugerir que o Sr Presidente possa devolver esse Projeto retificando todos os pontos. O Caro JOSÉ ARIMATÉIA retorna e ressalta que o Projeto enfatiza que somente será gasto até 20%. E se caso passe, a Sra Prefeita responderá. O Sr finaliza anexando que quem desejar aprovar, tudo bem. Porém, precisará ser votado hoje. Dando Continuidade, o Sr Presidente ressalta que não é nada político. Como também, destaca que a Lei anexa que quando se está criando dotações, é preciso mencionar para onde é. E nisso, se pergunta se os Srs votarão contra a Emenda que está destinada ao pagamento dos servidores. Nesse sentido, destaca que a discussão era relacionada ao pagamento dos funcionários, mas a suplementação. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador ALOIZO GOMES DE LIMA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, menciona ser muito difícil de entender fatos acontecidos nessa Casa, pois não entende o motivo de se entrar com uma Emenda. Destaca que desde a sessão passada que sentiu que a Mesa iria entrar com uma Emenda. O Caro destaca que em seu tempo de vereador não se tem conhecimento com esse tipo de coisa. Associa-se as palavras do vereador Kleyb Max e destaca realmente ser uma perseguição política. Nessa pauta, dirigir-se ao Sr Presidente e anexa que nas especificações do Projeto consta-se saúde, limpeza pública e educação, como, o pagamento do mês de dezembro e o décimo terceiro. Ressalta que do mesmo Projeto, o qual não se tem um valor especificado, o Sr Presidente se cria uma Emenda, e nisso pergunta por qual motivo. O Caro pergunta ao Presidente se será feito o pagamento dos funcionários, mas fechará a saúde e a educação. Enfatiza que com essa Emenda pagará os funcionários, mas fechará a Prefeitura. O Sr Presidente solicita uma parte e pergunta o que será feito com o restante do dinheiro. E o Nobre ALOIZO GOMES destaca que se está anexado no Projeto. O Nobre insere que o dever do Presidente é receber o Projeto e colocar-ló em pauta para discussão. Quer esteja errado quer não. O Nobre finaliza concordando ser um ato político, como também, solicita que seja retirada essa Emenda. Prosseguindo, o Sr Presidente anexa que, segundo a Lei, para se criar dotações orçamentárias não se pode vir como crédito suplementar. Destaca que é necessário mencionar para que está se criando e com o que usará esse dinheiro, pois precisa ser especificada. Ademais, o Sr faculta a palavra ao vereador e líder, PEDRO ALVES DE MARIA, que inicia-se saudando a todos, como também, menciona que a Casa deveria estar cheia de funcionários para ver quem tem boas intenções ou não. Ademais, o Sr insere que jamais Dr Marcílio, sendo um Profissional respeitado, iria elaborar uma emenda dessa, afirma. O Nobre destaca que no Projeto, Dra Clair destaca que será um crédito suplementar e outras providências. Nesse sentido, o Nobre menciona que ontem foi fazer um serviço de iluminação e estava sem materiais. E nisso, enfatiza que é

necessário desse Projeto para a liberação do dinheiro, e conseqüentemente, a compra dos materiais. O Nobre disserta à população que quando faltar algo no Município, que não cobre da Gestão, mas da Presidência da Casa. Acrescenta achar interessante não querer aprovar os 20% referente aos 800mil, mas desejam 4 milhões. O Caro destaca que esses 20% é para pagar o décimo, para remanejamentos de secretárias, os quais já não tenham mais dotações. Ressalta não quer aprovar esse projeto, mas deseja criar uma Emenda dessa a qual prejudicará a população. O Caro finaliza dizendo que aprovem, mas amanhã se vejam com os funcionários da cidade. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente passa em votação nominal o Parecer Técnico junto da Emenda, esta autorizando o pagamento dos funcionários. A votação acontece da seguinte forma: o Sr Presidente pergunta como vota o vereador Aloizo Gomes, e este destaca ser não. Pergunta a Sra vereadora Luiza Silvestre e essa solicita usar da tribuna para anexar sua opinião. A Nobre inicia-se saudando a todos, e em seguida, destaca que escutou algumas palavras, tanto da gestora como do Presidente, na Rádio Municipal. E nisso, destaca que se não chegar a um bom senso, não irá para frente. A Nobre ressalta que vereador chega e cada um que fale uma coisa, e nisso, insere que já está para quando se começar uma discursão, pedir licença e sair. Solicita que se tenha mais respeito e quem desejar aprovar ou não um projeto, que faça isso. A Sra insere que a discussão do Projeto era sobre o décimo terceiro dos funcionários. A Nobre finaliza ressaltando que seja resolvido, pois ficar discutindo assim, não irá para frente. Prosseguindo, o Sr Presidente retorna a votação nominal do Parecer junto da Emenda, e pergunta como vota a Sra Luiza Silvestre. A Nobre destaca ter falado que se fosse para beneficiar a população, estaria a favor, por isso, destaca ser sim. O Presidente pergunta como vota o Sr vereador Kleyb Max Bell e este responde que não está votando contra ao Projeto, mas sim contra a Emenda que prejudica o Município. E destaca que o Município não somente funciona com os funcionários, por isso, vota não. Dando Continuidade, o Sr Presidente pergunta como vota o Sr vereador, João Herculano, e este afirma ser sim. O Presidente pergunta ao vereador José Gomes e este afirma ser sim. E ressalta o motivo pelo qual está votando, anexa que já sugeriu que se fizesse uma reformulação do restante do recurso, votaria. No entanto, no momento o foco era para pagar aos funcionários, então vota na Emenda que paga. O Presidente pergunta como vota o vereador José Arimatéia, e este destaca ser contrário à Emenda, pois esta não tem sentido, afirma. O Caro destaca que se trata de uma Emenda o qual menciona duas coisas em uma só, e nisso ressalta ser não. O Presidente pergunta como vota o vereador e Líder, Pedro Alves, e este afirma ser não, pois não será contra os servidores do Município. o Presidente pergunta como vota o vereador Severino Ferreira, e este afirma ser sim. Após a votação e empatada e com o voto favorável do Sr Presidente, então é aprovada a Emenda ao Projeto de Lei Nº31, com 5 votos contra 4. Dando Continuidade, o Sr Presidente faz leitura do Parecer da Comissão de ORÇAMENTO E FINANCIAS e JUSTIÇA aprovado, e em seguida, coloca em votação o Projeto de Lei Nº31/2022 com a Emenda apresentada, por meio de uma votação nominal. Seguindo o mesmo ritmo, pergunta ao vereador Aloizo Gomes, e este afirma ser favorável ao Projeto, mas contrário à Emenda. O Presidente pergunta a Sra Luiza Silvestre e esta afirma ser favorável aos dois. O Presidente pergunta ao vereador Kleyb Max Bell, e este afirma votar sim ao Projeto contra a Emenda, pois a Emenda traz prejuízos ao Município. O Presidente pergunta ao vereador João Herculano e este afirma votar no Projeto com a Emenda. E anexa que aos funcionários de Emas que a partir de amanhã terá dinheiro para estes liberado pelos vereadores da oposição, pois os da situação votaram contra aos servidores. O Presidente pergunta ao vereador José Gomes e este afirma votar sim a Emenda junto ao Projeto. O Presidente pergunta ao vereador José Arimateia e este anexa votar sim ao Projeto e contra a Emenda. Como, dirigir-se ao vereador João Herculano e solicita que o nobre deixe de ser mentiroso. E repete por vezes que o Sr João Herculano é mentiroso. O Presidente pergunta ao vereador Pedro Alves e este afirma ser favorável ao Projeto e contrário a Emenda. Como também, pergunta ao vereador Severino Ferreira e este afirma votar sim ao Projeto e sim a Emenda. Prosseguindo, o Sr Presidente destaca que o projeto foi aprovado por

unanimidade e o parecer técnico com Emenda Modificativa, ao texto com 5 votos a favor, e 4 contrário à Emenda e ao Projeto. Portanto, o Projeto de Lei Nº31/2022 é aprovado por 8*0 com Emenda Modificativa. Após tais explanações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente dar-se por encerrada a sessão extraordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022